

news
aliança

IMPRESSO



**44º Festival
de Coral
reuniu público de
2000 pessoas**

Reportagem

Biblioteca

Viagem

**Pesquisa mostra perfil dos alunos da Aliança
Previsões para o ano de 2011
Uma visita ao Origami Kaikan em Tóquio**



Fotos: Gabriel Inamine



Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente
Jo Tatsumi

Vice-presidente
Renato T. Yamada

Diretor Administrativo
Aurélio Nomura
Carolina Kazuko Sakama (adjunto)

Diretor de Finanças
Eduardo Yoshida
Miguel Parente Dias (adjunto)

Diretor Cultural
Jorge de Araújo Cintra Camargo

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Cláudio Salvador Lembo

Vice-Presidente
Hideki Hirashima

Secretário
Ademar Pereira

REDAÇÃO

Direção editorial e reportagem
Erika Yamauti

Comentários e sugestões
faleconosco@aliancacultural.org.br

Colaboração
Alice Tsuchiya
Antonio Carlos M. Fernandes
Camila Sangregório
Claudio Shimizu
Eliko Yoshioka
Gabriel Inamine
Hiromi Toyama
Jaqueline M. Nabeta
Mari Kanegae
Rosa Nomura
Yoko Nakaema

Jornalista responsável
Erika Yamauti
Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA

Projeto gráfico e editoração
nk2 design + comunicação

Impressão Tiragem
Gráfica Paulo's 2.500 exemplares

Encontro Nacional de Professores de Língua, Literatura e Cultura Japonesa

Em agosto de 2010, foi realizado o **21º Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua, Literatura e Cultura Japonesa** na Universidade de Brasília – UNB em Brasília (DF), reunindo professores, alunos e pesquisadores de todo Brasil.

O tema abordado neste ano foi “Estudos Japoneses: crises, desafios, novos paradigmas”, discutindo novas alternativas às crises e às transformações do mundo atual. As professoras **Rosa Nomura, Hiromi Toyama e Júlia Toffoli** participaram do Encontro.

A programação foi composta de conferências, painéis de discussões, sessões de comunicação de pesquisa, atividades culturais e oficinas. As professoras tiveram uma ótima oportunidade para aprender um pouco mais sobre a riquíssima cultura japonesa e sua realidade atual.

“A professora Leiko Matsubara Morales mostrou sua pesquisa, comprovando que vem aumentando o número de professores de língua japonesa que retornaram do Japão. Um dos fatores principais para esse aumento são o apoio de familiares e a extrema força de vontade dos pesquisados em continuar os estudos”, explica a professora Hiromi Toyama.

Durante o evento, as professoras também tiveram a oportunidade de encontrar a aluna do Curso Básico, Patrícia Maria Borges, e o ex-aluno Paulo Ichiro Watanabe, que apresentaram os estudos “Apropriações estéticas dos mangás e animes de ficção científica pelo cinema americano” e “Uma breve análise de projeção de poder estadunidense sobre o Japão durante a ocupação de 1954”, respectivamente.

“Foi uma pena não poder assisti-los, pois tínhamos optado por outras palestras, que ocorriam no mesmo dia e horário. Mas é gratificante e emocionante ver os alunos da Aliança se destacando com seus trabalhos num grande evento como este”, comenta a professora Rosa Nomura.

As professoras também aproveitaram a estadia para visitar a Escola Modelo de Língua Japonesa de Brasília. Bem recebidas pela diretora Sambuniti e pela professora Yada, foram encaminhadas para assistir as aulas dos cursos Básicos e Intermediários.

A experiência foi produtiva para todos os participantes e as professoras agradecem à Diretoria da Aliança Cultural Brasil-Japão pela oportunidade de participar do Congresso. “Foi uma grande e valiosa experiência, o que nos proporcionou uma nova visão para os conhecimentos da língua, assim como enriquecer a nossa bagagem cultural”, finalizam as professoras.

*** Rosa Nomura e Hiromi Toyama são professoras da Aliança Cultural Brasil-Japão e participaram do Encontro como parte do programa de intercâmbio da entidade.**



Ajude o Planeta

Cadastre-se para receber a edição digital dessa revista, enviando um e-mail para alianca@aliancacultural.org.br

Alunos de outras nacionalidades aprendem japonês

O interesse pela cultura e pela língua japonesa reúne apaixonados de todas as nacionalidades. Entre seus mais de 1.500 alunos, a **Aliança Cultural Brasil-Japão** conta com estudantes brasileiros e também com alunos vindos da França, México, Chile, Taiwan e Coreia, entre outros países, todos com um objetivo comum: aprender o idioma japonês.

Aluna do Básico 1, a mexicana **Marisol Villegas Hernandez** casou-se com um japonês e mudou-se para o Brasil há dois anos. "Tinha estudado o idioma no México, porque é importante para a comunicação com o meu marido. Lá o método era muito diferente, as aulas eram diárias e mais voltadas para a escrita, mas eu preciso de conversação! Por isso gosto das aulas da Aliança", explica.

Já a aluna **Maria Tapia** nasceu no Chile e mora no Brasil há três anos e cursa uma Faculdade de Tradução e Interpretação.

Pesquisando na internet, escutando músicas e assistindo *doramas* (novelas japonesas), acabou se interessando pelo idioma. Antes de estudar na Aliança, Maria aprendeu sozinha o *hiragana* (um dos alfabetos japoneses). "As aulas são muito legais, dinâmicas e interessantes", afirma a aluna, que está no Básico 2 e pretende fazer pós graduação no Japão.

Recém-chegada ao Brasil, a francesa **Raphaelle Theres Cheniere** cursa o Básico 1. Há cinco meses no país, uma das suas primeiras providências foi matricular-se na Aliança. "Um dos meus melhores



Confraternização animada: alunas, funcionárias e a professora Eliko Yoshioka em um restaurante em São Paulo

amigos na França falava japonês e me apresentou aos *doramas*.

Me apaixonei imediatamente! Queria entender o que as pessoas falam nas novelas e resolvi aprender o idioma!",



As alunas da Aliança, Marisol Hernandez, Raphaelle Cheniere e Maria Tapia

lembra Raphaelle. "Acho legal o método da Aliança, é eficaz, aprende-se muito rápido, as aulas são engraçadas e agradáveis. Além disso, a *sensei* é muito animada e alegre", complementa a aluna. "A cultura japonesa é totalmente diferente de tudo que conhecemos na Europa. Os japoneses convivem com um mundo em alta velocidade, mas ao mesmo tempo, sabem parar e retomar seu tempo", explica Raphaelle, que sonha em ir ao Japão.

A aluna Marisol Hernandez já teve a oportunidade de ir ao Japão. "Gosto de tudo, sou uma fã da história do país e das artes como cerâmica e *ikebana*. A cultura japonesa é diferente de todas as outras. Os japoneses pensam muito nos outros, aliás, pensam primeiro no outro e depois em si mesmos. Para os estrangeiros, isso é muito fascinante!", finaliza Marisol.

Cursos intensivos de japonês começam em janeiro



Cursos intensivos permitem completar um módulo em um mês

A Aliança Cultural Brasil-Japão está com inscrições abertas para os cursos intensivos de férias (em janeiro) e para os cursos regulares do primeiro semestre de 2011 (início em fevereiro).

Os **Cursos Intensivos de Férias** possuem uma frequência diferenciada, acelerando o aprendizado da língua japonesa (o aluno completa um módulo em apenas um mês). Há várias opções de horários (manhã, tarde ou noite).

Os Cursos Intensivos são oferecidos ao nível básico e as aulas acontecem de 05 a 31 de janeiro, de segunda à sexta, nas unidades Vergueiro e São Joaquim. As aulas são dinâmicas, atraentes e objetivas e também abordam aspectos culturais do Japão.

A metodologia da Aliança possibilita a prática da conversação em japonês desde a primeira aula.

Pesquisa mostra perfil dos alunos da Aliança

A **Pesquisa de Satisfação dos Alunos da Aliança Cultural Brasil-Japão**, referente ao primeiro semestre de 2010, coordenada por Yoko Nakaema com a colaboração de Mizue Belisle e Silvia Morishita, reúne dados sobre a opinião dos alunos da entidade. A pesquisa é realizada desde 2007.

De acordo com os resultados da pesquisa, 79% dos nossos alunos cursam ou concluíram o ensino superior.

Quanto ao interesse por outras línguas, 31% dos alunos falam inglês e 8%, espanhol. Um outro dado a destacar é que 71% dos alunos da ACBJ possuem ascendência japonesa e 29% não são descendentes (percentual que tem

aumentado a cada ano).

A pesquisa mostra também que a média de idade dos alunos é jovem: 45% dos alunos declaram-se estudantes, e 36% funcionários (rede pública e privada). Ainda de acordo com o estudo, 72% dos alunos conheceram a Aliança por indicação de amigos, familiares e conhecidos e 17% por meio da internet, índice que há dois anos chegava a apenas 8%.

Entre a motivação para estudar o idioma japonês: ser descendente, gostar da língua e da cultura japonesa, viagem ao Japão, estudos no Japão, necessidade profissional e interesse por animês e mangás são os motivos mais citados pelos alunos.

Quanto à avaliação do curso, 44% dos alunos consideram o nível de conversação excelente, e 28% consideram ótimo. Em leitura, 30% consideram o curso excelente, e 33%, avaliam como bom. Em escrita, 35% avaliaram o nível como excelente, e 32%, ótimo.

87% dos alunos responderam que os professores incentivam os alunos e 97%



Professores da Aliança Cultural Brasil-Japão motivam os alunos, para 87% dos estudantes entrevistados

consideram que as aulas são dinâmicas e bem elaboradas. 24% avaliam o material didático como excelente, 37% como ótimo e 28%, como bom. Alguns pontos a melhorar, levantados pela pesquisa, seriam as apostilas do curso e a informatização das unidades.

“Consideramos esses estudos importantes, e o principal é mostrar esse resultado aos alunos, para que todos contribuam para a melhoria do ensino da Aliança Cultural Brasil-Japão”, aponta Jaqueline Mami Nabeta, diretora geral de ensino da entidade.



Material didático foi bem avaliado na pesquisa de satisfação

Crianças aprendem cultura japonesa

Os alunos do **Curso Juvenil** da Aliança Cultural Brasil-Japão mostram que aprender o idioma japonês e a cultura japonesa sempre é divertido, ainda mais em grupo! As aulas, ministradas pela professora **Keika Natsumeda**, utilizam o idioma japonês como uma ferramenta para o aluno desenvolver e melhorar suas habilidades de comunicação em japonês.

As aulas são dinâmicas e animadas, com atividades diversificadas e lúdicas, que levam a desenvolver competências para comunicação oral (ênfase principal da escola) e também a escrita e mesmo a hora do lanche, os alunos aprendem como são os hábitos dos japoneses, utilizando palavras como *"itadakimasu"* (antes da refeição) e *"gotissosama deshita"* (após a

refeição). “Pode parecer algo até comum para quem mantém esses hábitos tradicionais na família, porém atualmente muitos alunos não possuem ascendência japonesa, ou não tem esse costume na família. Por isso é importante divulgarmos essas tradições nas aulas e compartilhar a cultura japonesa”, explica a professora **Yoko Nakaema**.



Curso Juvenil da ACBJ reúne cerca de 30 alunos

Despedida do embaixador Ken Shimanouchi

Em setembro, a Aliança Cultural Brasil-Japão participou da cerimônia de despedida ao embaixador do Japão no Brasil, **Ken Shimanouchi**. O evento reuniu 150 pessoas e foi prestigiado por representantes da comunidade nipo-brasileira e autoridades.



Cerimônia reuniu autoridades no Bunkyo em São Paulo

Célia Abe Oi / Bunkyo

Festival de Coral conquista novos admiradores

A Aliança Cultural Brasil-Japão realizou em outubro o **44º Festival de Canto Coral**, que contou com a presença de 26 grupos que soltaram a voz e encantaram todo o público presente, enchendo o Grande Auditório do Bunkyo com os mais variados tons e melodias musicais.

O evento garantiu um dia agradável: as famílias reunidas marcaram presença e prestigiaram este grande evento e os diversos grupos mostraram todo o seu potencial. A comissão organizadora, mais uma vez, concluiu o festival com sucesso.

“Temos quase meio século de tradição neste evento que consagra o canto coral, uma arte que dignifica o trabalho coletivo e valoriza o senso de solidariedade, harmonia e fraternidade”, ressalta dr. Jo Tatsumi, presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão.



Coral Lins Em Canto, regido por Carmen Almeida



Coral Misto da Assoc. Cultural Nipo-Brasileira de Araçatuba



Dr. Jorge de Araújo Cintra Camargo abre o evento



Coral da Aliança Cultural Brasil-Japão



Coral da FAPESP, pela primeira vez no Festival



Coral do Karaokê Acae, de Presidente Prudente



Ashibue recebe homenagem pela participação desde o primeiro festival



Visão geral do público do Festival de Canto Coral



Oficina de Canto Coral do Centro Cultural São Paulo

Workshop reúne coralistas e a soprano Yoko Tanaka



Técnicas vocais foram tema da palestra realizada na unidade São Joaquim

Em novembro, a Aliança Cultural Brasil-Japão promoveu um workshop musical com **Yoko Tanaka**, esposa do ex-embaixador do Japão no Brasil, Katsuyuki Tanaka.

barítono internacional Carmo Barbosa. A cantora lírica organizou concertos beneficentes em cidades como Madri, Caracas e Cidade do México.

O workshop apresentou técnicas de exercícios vocais e reuniu 40 integrantes de corais da comunidade na unidade São Joaquim.

Yoko Tanaka teve contato com a música desde a infância e durante sua estada no Brasil, teve como mestre o

Ex-embaixador reúne-se na Aliança

O ex-embaixador do Japão no Brasil, **Katsuyuki Tanaka**, esteve na Aliança para falar sobre assuntos estratégicos, como ambiente econômico, globalização, política externa e interna do Japão e o futuro das relações entre o Brasil e o Japão. O encontro reuniu cerca de 20 pessoas, entre membros da diretoria e do Conselho Superior da entidade.

Embaixada brasileira

Em dezembro, a diretoria da Aliança Cultural Brasil-Japão participa de encontro com o novo embaixador do Brasil no Japão, Marcos Bezerra Abbot Galvão. Em São Paulo, o embaixador Marcos Galvão encontrou-se com representantes da comunidade nipo-brasileira, empresários e promotores culturais.

A sorte no ano de 2011

* Por Hiroko Nishizawa

O calendário asiático para a leitura da sorte foi influenciado pelo livro **Ekikyo**, da China antiga. Apresentamos aqui uma pequena parte do prognóstico dado pela organização japonesa **Takashima Ekidan**, que possui uma tradição de mais de cem anos na predição da sorte, sempre ocupando a posição de *best-seller*.

Kauemon Takashima (1832-1914) foi um empresário que viveu no Japão do final do período Edo ao período Meiji. Estudou o livro Ekikyo por *hobby* e influenciou os funcionários de alto escalão do governo chinês e japonês.

Shichiseki Kinsei:

2011 · 2002 · 1993 · 1984 · 1975 · 1966 · 1957 · 1948 · 1939 · 1930 · 1921 · 1912

2011 será um ano para ajustar as experiências, o conhecimento e o ambiente que conquistou ao longo do tempo. Mais qualidade do que quantidade no seu rol de relacionamento. Cuidado com grandes ambições ou atitudes impensadas levado por adulações ou tentações. Decisões e ações arbitrárias trarão problemas. Não é um bom ano para reformas e ampliações, mudanças, troca de emprego. Relacione-se com seus familiares e parentes com sinceridade.

Happaku Dosei:

2010 · 2001 · 1992 · 1983 · 1974 · 1965 · 1956 · 1947 · 1938 · 1929 · 1920 · 1911

Será um ano de grande sorte, no qual deverá desenhar na mente o futuro. Sua postura proativa abrirá caminhos e trará sorte, lucros e tudo mais. Procure estabelecer como desafio uma meta maior e vá em frente. Contudo, não deve ter excesso de confiança ou postura arrogante. Bom para casamento, abertura de negócios, mudança profissional, mudança de local, reformas e ampliações.

Kyushi Kasei:

2009 · 2000 · 1991 · 1982 · 1973 · 1964 · 1955 · 1946 · 1937 · 1928 · 1919 · 1910

Será um ano em que não obterá resultados em nada do que fizer. Necessário ter perseverança, paciência e resignação. Não se entusiasmar demasiadamente em uma forma específica de diversão. Será necessário o autocontrole para cumprir com as responsabilidades e parar com gastos excessivos e atitudes que prejudicam a saúde. Tenha cuidado com a saúde e



2011 é o Ano do Coelho no horóscopo oriental

acidentes. Não é um bom ano para reformas e ampliações, mudanças, troca de emprego.

Ippaku Suisei:

2008 · 1999 · 1990 · 1981 · 1972 · 1963 · 1954 · 1945 · 1936 · 1927 · 1918 · 1909

Não se descuide nesse ano, pois conforme a pessoa, a sorte poderá trazer bons ou maus momentos. Quem estava bem poderá ver um pequeno erro transformar-se em um grande problema. Para quem não estava bem, o período é de mudanças e poderá trazer oportunidades. Não se afobe. Busque a essência e avance de modo concreto, com forte fé. Cuidado com acidentes e ferimentos por negligência. Não é um bom ano para iniciar novos empreendimentos, reformas e ampliações, mudanças ou troca de emprego.

Jikoku Dosei:

2007 · 1998 · 1989 · 1980 · 1971 · 1962 · 1953 · 1944 · 1935 · 1926 · 1917 · 1908

Terá um instante de dádiva do sol num céu nublado. Será um ano em que poderá obter resultados e progressos em pouco tempo, usando da capacidade de previsão do futuro. Terá boa sorte com a fortuna. Ao investir, busque suficientes informações e dados. Cuidado com a checagem da papelada ao assinar contratos. Bom ano para reformas e ampliações, mudanças, troca de emprego.

Sanpeki Mokusei:

2006 · 1997 · 1988 · 1979 · 1970 · 1961 · 1952 · 1943 · 1934 · 1925 · 1916 · 1907

O ambiente será áspero. A sorte estará estagnada: sua dedicação será mal

interpretada, trazendo sofrimento. Não sobreestime suas experiências e conhecimento. Será também necessário ter jogo de cintura. Pesquisas científicas e obtenção de qualificação são boas ideias. Mudança de pensamento também poderá dar sorte. Reprojete a vida. Não é bom ano para mudanças e empreendimentos novos.

Shiroku Mokusei:

2005 · 1996 · 1987 · 1978 · 1969 · 1960 · 1951 · 1942 · 1933 · 1924 · 1915 · 1906

Mude de atitude, esteja disposto a um pouco de sacrifícios. Neste ano, começará a enxergar o caminho para o sucesso. Será necessário perseguir o ideal e ter determinação e coragem para agarrar as oportunidades. Diante de um acontecimento, aja com calma, colocando em primeiro lugar a confiança e deixando de lado interesses pessoais. Cuidado com problemas de estômago e aparelho digestivo. Bom ano para casamento, mudanças, troca de emprego.

Gouu Dosei:

2004 · 1995 · 1986 · 1977 · 1968 · 1959 · 1950 · 1941 · 1932 · 1923 · 1914 · 1905

A infinidade de problemas começará a se solucionar e sua vida ganhará vigor. Inicie um novo projeto ou novas iniciativas com concepções arrojadas. Avance com firme convicção. Mas não se entusiasme demais. Não rejeite as coisas só porque nunca fez. Bom para abertura de lojas e mudanças.

Roppaku Kinsei:

2003 · 1994 · 1985 · 1976 · 1967 · 1958 · 1949 · 1940 · 1931 · 1922 · 1913 · 1904

Será um ano da virtude chamando a sorte: quanto mais se dedicar a boas causas voluntariamente, mais sorte lhe baterá à porta. Receberá dádivas da natureza como resultado da dedicação do passado. Mas não pense que isso é fruto somente da sua capacidade. Seja sempre humilde e não se esqueça de agradecer. Bom ano para casamento, abertura de lojas, mudança de emprego, mudança de local, reformas e ampliações.

Aos senhores usuários e doadores, agradecemos pela sua colaboração. Esperamos continuar contando com o apoio de todos, para que no ano que vem possamos fazer da nossa biblioteca um espaço ainda melhor. Que seus sonhos se realizem, e tenham um excelente ano!

Por dentro do Origami Kaikan

* Por Mari Kanegae

A professora **Mari Kanegae** organizou uma viagem ao Japão com o objetivo de pesquisar algumas técnicas artísticas japonesas. Confira o relato dessa vivência do panorama atual das artes do Japão no Aliança News.

“Em nosso passeio em Tóquio, o último local visitado foi o **Origami Kaikan**, que fica próximo à estação Ochanomizu. Fundado em 1859 como um local para tingimento e fabricação de papel artesanal, o Origami Kaikan foi a primeira loja a produzir e vender papéis de origami, a pedido do Ministério da Cultura. Por este histórico é considerado um dos seis tesouros culturais da região de Bunkyo-ku em Tóquio.

É um prédio de 6 andares, onde no térreo há uma exposição de trabalhos em papel cujo tema varia de acordo com a época. Como estivemos em dezembro, havia uma árvore de Natal e enfeites alusivos à data e também alguns tigres, animal que representou 2010 no horóscopo oriental.

Há também outras salas onde pudemos apreciar exposições de bonecas de papel, artesanato feito com *washi* (papel artesanal). Há salas de cursos diversos: luminárias, bonecas de diversos estilos, cartões, chiguirie e origami e um andar só com papéis dos mais variados tipos para

venda! O público também pode ver a confecção do papel e o processo artesanal de tingimento e estamperia.

Atualmente, o Origami Kaikan é dirigido por **Kazuo Kobayashi**, a quarta geração de sua família. Autor de vários livros de origami, Kobayashi realiza palestras e demonstrações de origami em eventos dentro e fora do Japão.

Para o nosso grupo, o professor Kobayashi fez uma apresentação de origami, que impressionou a todos com a sua agilidade, pois enquanto falava, o papel ia se transformando rapidamente em tigre, rosa, etc. Depois Kobayashi convidou-nos a dobrar junto com ele. No grupo, havia pessoas de 13 a 88 anos de idade e alguns nunca tinham dobrado papel e tiveram a oportunidade de conhecer esta arte.

Depois fomos para o andar onde funciona a loja, onde o professor continuou a fazer a sua demonstração, e por vezes, era interrompido por pessoas que tinham adquirido um de seus livros e queriam tê-lo autografado por ele. À nossa volta, aliás, havia muitas pessoas que pareciam perdidas no



Kobayashi sensei demonstra arte do origami

meio de tantos papéis para escolher.

* A ideia de reunir um grupo para uma viagem turística e artística para o Japão surgiu a partir do interesse de alguns alunos do curso de origami.

Este projeto teve início em 2002, quando levamos a exposição de origami sobre a história da imigração japonesa no Brasil, para a embaixada brasileira em Tóquio e para Hamamatsu.

Em 2009, graças a adesão de mais professores de outras técnicas, como *washi* e *oshibana* e alunos, parentes e amigos e pessoas de outros estados, conseguimos formar um grupo com mais de 50 pessoas para realizar esta viagem. Este grupo foi denominado **Grupo de Artes Manuais**.



Próxima viagem será em março de 2011

Workshop realizado na Cabesp



Mari Kanegae, representando a Aliança Cultural Brasil-Japão, participou da “VIII Semana de Prevenção e Qualidade de Vida”, organizada pela **CABESP** - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banespa, em São Paulo, onde ministrou uma aula de origami para cerca de 30 pessoas. Enfeite modular, caixa, cisne e flor de 12 pétalas foram os origamis ensinados aos interessados, que com muito esforço, atenção e dedicação, realizaram o workshop com sucesso.

Policiais japoneses na Aliança

Um grupo de policiais do Japão veio ao Brasil através da **JICA** (Japan International Cooperation Agency), para divulgar o sistema de policiamento comunitário japonês. Durante a visita, os policiais aproveitaram para conhecer o trabalho da Aliança Cultural Brasil-Japão. O policiamento comunitário foi implantado no Brasil em 1997, através de uma parceria da Polícia Militar de São Paulo e da Polícia Nacional do Japão.



Policiais japoneses na Biblioteca J. Hideo Matsumoto, com as professoras da ACBJ